

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
01 de junho de 2007 - Nº 10 [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Congresso Local do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias **Todos ao nosso Congresso Local**

*Neste sábado, dia 02/06/2007, à partir das 09h. Venha debater a nossa pauta de reivindicações e nossas necessidades e tragam suas propostas*

Companheiros (as), no último dia 28 de maio de 2007, elegemos nossos delegados ao Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros – XIII CONFUP, onde estaremos na cidade de Recife, debatendo e organizando a nossa pauta de reivindicações para o biênio de 2007/2009.

Mas toda a categoria precisa estar atenta e alerta, por isto, estamos convidando a todos para participar no próximo dia 02/06/2007, sábado à partir das 09h, do nosso congresso local que será realizado na sede do Sindicato, sito a rua Jose de Alvarenga, nº 553 – Centro – DC.

QUALQUER DÚVIDA, TEL:  
2652-1672 / 2772-7330 / 3774-4083

Elegemos 10 companheiros(as) ao congresso nacional entre titulares e suplentes, presentes a assembléia.

<b>Nomes</b>	<b>Condição</b>
Jonas Vianna	PL- II U-1710
Torres	TE – MC
Oswaldo Galvão	SMS – Saúde
Sergio Abbade	PL –I U- 1620
Pedro Palagano	CB – HGP
Nivaldo Alves	Aposentados
Paulo(Araminho)	Aposentados
Raquel	Transpetro
Esdras	Transpetro
JoacirPedro	Transpetro

O presidente do Sindipetro-Caxias companheiro Simão Zanardi, também participará XIII CONFUP como delegado nato da Federação Única dos Petroleiros.



### **Sindicato participará do V Congresso Nacional do Ramo Químico da CNQ/CUT**

Na assembléia do dia 28/05/07, também elegemos delegados ao Congresso nacional da CNQ-CUT.

Pela primeira vez o Sindipetro-Caxias participará de uma atividade a nível nacional da CUT, após vários anos, os quais nós não tivemos participação efetiva por causa de problemas financeiros, desde a época da greve de 1995. Agora, com o entendimento da nossa categoria, e com o acordo negociado com a CUT, garantimos a regularização de nossa situação financeira para participar politicamente dos debates e instâncias da nossa Central. Esta participação é muito importante, por que estaremos possibilitando informações e debates na categoria.

Como exemplo, o debate sobre a Aposentaria Especial, que não envolve só petroleiro, mais também várias categorias que participam da Confederação Nacional do Ramo Químico.

Foram eleitos para participar do V Congresso Nacional do Ramo Químico da CNQ/CUT, a realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de junho e 01 de julho de 2007 os companheiros Simão Zanardi e Sergio Abbade. O temário do Congresso será:

1- Análise de Conjuntura Internacional, nacional e setorial.

2 – Balanço do Mandato da Direção e das atividades.

3 – Modelo Sindical para o Ramo Químico.

4 – Plano de Lutas com recorte nas diversas temáticas (Gênero, Raça, Juventude, Aposentadoria Especial, etc.)

# Petrobrás apresenta nova proposta para o PCAC, mas não avança o suficiente para corrigir distorções do passado

*Conselho Consultivo da FUP reúne-se dia 05 para avaliar a proposta e apontar os próximos encaminhamentos*

A nova proposta apresentada pela Petrobrás à FUP e seus sindicatos filiados nesta quarta-feira (30) traz mudanças que atendem parte dos pleitos da categoria, mas ainda não avançam o suficiente para corrigir as distorções criadas no passado. A direção da FUP e de seus sindicatos filiados irão analisar a proposta apresentada pela empresa e discutir os próximos encaminhamentos da campanha do PCAC durante o Conselho Consultivo, agendado para a próxima segunda-feira, dia 04.

**Estruturação** - A nova proposta de estruturação das carreiras de nível superior descaracterizou toda a construção de um novo plano que foi elaborada pelo Grupo de Trabalho instituído pelo presidente José Sérgio Gabrielli. O corporativismo de certos setores da empresa impediu as mudanças propostas pelo GT, mesmo tendo o Grupo ouvido mais de 900 trabalhadores e os conselhos de classe, que também foram consultados durante a elaboração do modelo do novo PCAC. Ou seja, tempo e dinheiro desperdiçados.

Se por um lado, a empresa permitiu que o lobby corporativista de alguns setores interferisse na estruturação do PCAC, por outro não levou em consideração reivindicações de caráter essencialmente técnicos, como a criação da nova carreira de técnico de estabilidade nas plataformas.

**Enquadramento e retroatividade** - A nova proposta garante que nenhum trabalhador receberá menos de 2% ao ser reenquadrado e que todo petroleiro com mais de 10 anos de experiência no cargo será enquadrado como pleno. A empresa, no entanto, insiste que o novo plano deve ser retroativo apenas a janeiro de 2007. A FUP apresentou na mesa o documento *RH-50.107/05*, de 01 de novembro de 2005, onde a Petrobrás se compromete a pagar um nível salarial em maio de 2006, por ocasião do término do estudo técnico sobre o PCAC. Ou seja, o próprio documento da empresa reforça o comprometimento de retroagir o plano a maio de 2006, conforme pactuado pela Petrobrás com os trabalhadores em Acordo Coletivo.

**Mobilidade, VP e abrangência** - Em relação à mobilidade por antigüidade, a nova proposta apresentada pela Petrobrás, apesar de acabar com a possibilidade de contra-indicação gerencial, mantém o espaço de tempo de 36 meses para avanço de nível (1,9%). A FUP voltou a ressaltar que o tempo proposto pela empresa continua sendo muito longo para permitir uma ascensão justa do trabalhador em sua carreira. Apesar do novo plano garantir o restabelecimento de um importante instrumento de mobilidade que foi suprimido pelos governos

neoliberais, o novo PCAC proposto pela companhia ainda não garante a correção de distorções e injustiças do passado.

A FUP voltou a cobrar que o novo PCAC seja abrangente a todo o Sistema Petrobrás. A Gerência de RH reafirmou que somente após a conclusão do atual processo de negociação, o novo plano servirá de referência para a discussão com as subsidiárias. A FUP também cobrou uma resposta da Petrobrás em relação à VP-Periculosidade, cuja solução é fundamental para corrigir as diferenciações salariais criadas pela empresa após 1997. A Gerência de RH informou que continua estudando alternativas para resolver esta questão, mas voltou a reafirmar que a solução não se dará pela incorporação.

A FUP deixou claro para a Petrobrás que a nova proposta de PCAC apresentada continua sem atender pleitos históricos da categoria, que são fundamentais para corrigir o fosso em que se encontram milhares de trabalhadores que permaneceram anos seguidos sem avanços de níveis e promoções. Há avanços na proposta apresentada, porém que não atendem ainda as principais demandas da categoria petroleira, cujas expectativas em relação ao plano de cargos continuam sem eco na direção da companhia.

*Informe FUP de 31/05/2007*

**Filie-se ao Sindicato. Baixe a ficha no site**

[http://www.sindipetrocaxias.org.br/pdf/ficha\\_de\\_sindicalizacao.pdf](http://www.sindipetrocaxias.org.br/pdf/ficha_de_sindicalizacao.pdf)